

Os bastidores do treinamento do cãozinho Pimpão

PÁGINA 3



Jacques Audriard no centro de polêmicas

PÁGINA 4



Cantor e compositor lança livro em HQ

PÁGINA 7



## 2º CADERNO

Marcelo D2 apresenta o álbum "Vol. 2: Tia Darci", o segundo de quatro discos de seu Manual Prático do Novo Samba Tradicional

# Sempre em busca da batida perfeita



Em seu novo trabalho, Marcelo D2 reafirma seu compromisso com a valorização das raízes do samba de mãos dadas à inovação

Divulgação e Gabriel Mota (foto maior)

Por Affonso Nunes

**D**esde que saiu em busca da batida perfeita, Marcelo D2 traçou um caminho de interseção entre hip hop e o samba. E ele segue fiel a essa trilha com o lançamento de "Vol. 2: Tia Darci", o segundo álbum da ambiciosa quadrilogia "Manual Prático do Novo Samba Tradicional".

Este novo trabalho é uma homenagem à tia Darci, figura central na vida de D2, e explo-

ra as raízes do samba, entrelaçadas com a batida pulsante da música eletrônica. "No samba, o Marcelo sempre foi conhecido como 'o sobrinho da Darci'. Aqui, ele faz reverência a esse título. Buscou lá na tradição, nas suas raízes, o impulso para chegar no futuro", revela Luiza Machado, parceira criativa, sócia e esposa de D2.

Marcelo D2 costuma dizer que "Tia Darci" é mais do que um álbum. É uma viagem pela memória e inovação, onde o passado e o presente se encontram em uma fusão rítmica única. E D2 convida o público a testemunhar essa transformação.

E nesta imersão D2 traz apenas uma faixa autoral: sua conhecida "Maldição do Samba". Luiza Machado assina "Interlúdio", uma exploração do pejeito. As cinco demais faixas são pérolas de autores como Sombrinha, Sereno, Arlindo Cruz e outros bambas.

A exposição "Manual Prático do Novo Samba Tradicional", na Ocupação Iboru - espaço cultural idealizado pelo artista no Centro do Rio - oferece aos fãs uma visão dos bastidores do processo criativo de D2. Com instalações artísticas e conteúdo audiovisual, a exposição revela a jornada do músico desde a concepção da obra até seu lançamento nas

plataformas digitais.

D2 enfatiza a importância do público nesta jornada. "Estou seguindo o meu caminho à serviço do samba, o que mais quero é me aproximar cada vez mais do público, deixar geral entrar e ficar por dentro do que rola durante o processo de criação, como chegamos até aqui. O público é grande parte do Novo Samba Tradicional, tem que chegar junto, eu sou uma ferramenta", destaca Marcelo D2. Com "Tia Darci" e a exposição imersiva, ele não apenas compartilha sua música, mas também a alma do samba, em uma fusão cativante de tradição e modernidade.